

A Revista *Dialektiké* nasceu com a proposta de expandir os horizontes do pensamento para além dos limites, não raro rígidos, que toda forma institucionalizada de pensamento – dentre as quais figura a academia – nos impõe. Mas os filósofos, criaturas insatisfeitas, assumimos como tarefa encontrar meios de friccionar tais limites; inventamos maneiras de levá-los aos próprios limites. *Atitude crítica*, diria Foucault em seus textos sobre a *Aufklärung*. Aderimos a um modo de pensar, de agir e de sentir que,volvendo-se para o pertencimento ao tempo presente e às suas contingências, oferece possibilidades de nele situar-se de maneira profícua.

O corpo e seus limites auxiliam-nos a efetivar essa outra tomada do real. É dispensável descrever aqui a relevância da temática do corpo ao longo da história da Filosofia ocidental. Desde o início do século XX, todavia, esse tema passou por profundas transformações, dada a dispersão disciplinar ao qual foi submetido com a Fenomenologia, com as Neurociências e com a Psicanálise. Ademais, vislumbrar o corpo enquanto princípio epistemológico no qual e a partir do qual se possibilita a criação de novos cenários do pensamento, cenários estes que atravessam as mais distintas práticas sociais – tais como a arte e a educação –, é sempre desafiador. Isto porque as atividades perceptiva e expressiva são sempre incompletas e ambíguas – decepcionando as tentativas de apreensão ou revelação total do real. A consciência do corpo vivido nunca alcança de modo total a experiência do corpo vivo.

É nesse contexto que temos a alegria de anunciar a publicação do primeiro dossiê da *Dialektiké*, cuja temática circunscreve-se na *Filosofia do Corpo*. As elucidações acima expostas são próprias dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores que organizaram este dossiê – que tem a peculiaridade de ser franco-brasileiro. Bernard Andrieu é professor de Filosofia do Corpo e Ecologia Corporal na Universidade Paris Descartes, na qual é vinculado ao laboratório *Técnicas e questões do corpo*; Terezinha Petrucia da Nóbrega é professora do Departamento de Educação Física e da Pós-Graduação em Educação e em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, coordenadora do *Estesia – Grupo de Pesquisa Corpo, Fenomenologia e Movimento*. Agradecemos-lhes, nesta oportunidade, a confiança em nosso projeto editorial.

Ao apresentar pesquisas que, atravessadas pela Filosofia do Corpo, transitam entre as artes marciais, a educação, a arte e a dança, é ao desejo de dilatar os limites do pensamento que os autores, corajosamente, respondem. Esperamos que estas cuidadosas contribuições ensejem modos outros de ver, de pensar e de sentir o real – modos que não podem materializar-se senão pela potência da existência incorporada.

Boa leitura!

Avelino Aldo de Lima Neto

Jorge dos Santos Lima

Luiz Roberto Alves dos Santos

Equipe Editorial

Natal, 25 de Junho de 2015